

## Editorial

O caráter do campo comunicacional, na visão de Raúl Fontes Navarro, se encontra diante de uma aporia constituidora, na medida em que, ao mesmo tempo em que a comunicação se converte em um articulador de sentidos cada vez mais importante para a compreensão de diversos âmbitos da existência social, seus estudos estariam diante de uma crise epistemológica grave.

Esta crise epistemológica da comunicação estaria ligada ao fato de que a autonomia científica do campo é bastante baixa, estando sujeita a uma condição onde a acumulação e distribuição dos saberes sobre a comunicação não são restritas à academia. Mais do que em outros campos, ela sofre a interferência direta de interesses políticos e econômicos alheios ao campo que, inevitavelmente, também passam pela questão de o que, por que, como e para que produzir e reproduzir esses conhecimentos dentro da instituição universitária.

Para Navarro, é fundamental, portanto, o papel institucional que deve ser legado ao campo. É uma visão que ressalta a importância não só dos lugares aonde se realizam as pesquisas, mas também onde se publicam tais resultados, seja na forma de artigos científicos, dossiês ou até mesmo ensaios.

Assim, na presente edição, a revista *Anagrama* cumpre seu papel ao publicar 15 interessantes textos em 8 campos da Comunicação Social, produzidos por graduandos de diversas instituições brasileiras.

No campo da Comunicação e Linguagem, a revista *Anagrama* publica 4 artigos. Adalberto Bastos Neto, com “Estratégias de Enunciação na Construção de um Filme: o caso de Adaptação, de Charlie Kaufman”, tem por objetivo mostrar como se realizam certas categorias da enunciação em um texto fílmico. Embasado na Semiótica Discursiva, o *corpus* aqui é o filme *Adaptação* (2002) onde – levando em conta que a teoria da enunciação diz que o ato da enunciação é único – o enunciador de Adaptação subverte a regra e “congela” a enunciação no próprio enunciado, produzindo o efeito de que, cada vez que se vê o filme, se vê sua enunciação.

Em “O DNA Semiótico - Análise semiótica sobre a bioarte”, Deise Lorena Cordeiro de Araujo analisa uma obra de arte da corrente artística contemporânea que une arte e biotecnologia, a chamada bioarte. A obra escolhida é a polêmica coelha transgênica

Alba, investigada à luz da teoria semiótica de Charles Sanders Peirce, enfatizando o estudo do signo em si e das categorias de percepção do signo em relação aos seus interpretantes.

Patrícia Franck Pichler e Elisângela C. M. Mortari, com “Contratos de Leitura: um estudo a partir dos Editais de projetos do Terceiro Setor”, estudam os conceitos que circundam a análise dos discursos, fincando seus esforços nos contratos de leitura. Para isso, segue-se um percurso que se inicia na lingüística, apresentando uma lúcida explicação. Percorrendo os estudos sobre reconhecimento e produção, parte-se para os aspectos da enunciação a fim de chegar aos seus dispositivos, os contratos de leitura. No decorrer deste caminhar, são entrelaçados trechos retirados de editais de projetos do Terceiro Setor, como forma de exemplificar a teoria revisada.

Rafael Grohmann, em “Michel Foucault, Discurso e Mídia”, a partir de uma exposição de elementos-chave da teoria foucaultiana, pretende discutir a importância do discurso em seus estudos e como este autor pode ser estudado no campo da comunicação.

Já no campo da Comunicação e Literatura, a *Anagrama* publica 3 artigos e 1 resenha. Mariana Silveira dos Santos Rosa e Michel Goulart da Silva, com “Do Livro às Telas: o fantástico em Harry Potter”, têm como objetivo analisar comparativamente o primeiro livro da saga do jovem bruxo Harry Potter e sua versão cinematográfica. Para tanto, em um primeiro momento, faz-se a discussão acerca da narrativa fantástica e sua trajetória ao longo da história humana, identificando principalmente as características dos contos de fadas e os símbolos mobilizados nessas narrativas. Depois, analisa-se o primeiro livro da série a respeito de Harry Potter, identificando os elementos de contos de fadas nele presentes. Por fim, faz-se uma análise comparativa entre a forma da narrativa no livro e sua adaptação cinematográfica, identificando os pontos em comum e as diferenças, problematizando esses elementos também a partir dos elementos das narrativas fantásticas.

Milena Santos de Jesus, com “Os Desafios da Masculinidade: uma análise discursiva do gênero masculino a partir da obra *As Velhas de Adonias Filho*”, desenvolve um estudo a respeito das transformações do gênero masculino a partir da perspectiva da masculinidade como um produto de uma construção sociocultural. Para tanto, teremos como objeto de estudo a obra de Adonias Filho, *As Velhas*. Dessa maneira, procuraremos detectar se a identidade masculina se apresenta como *status* dominante ou se já encontramos um rompimento das representações tradicionais de masculinidade. Assim, por meio da personagem Tonho Beré será analisada a formação ideológica de uma identidade masculina no literário de Adonias Filho, através da pontuação dos elementos que

caracterizam o discurso masculino, como novo, dentro do contexto social da região sul da Bahia.

Em “O Possível Entrelaçar do Eterno Mito Feminino: Eva e Lilith em Pandora”, Ester Zuzo de Jesus constata que, ao aproximar as figuras míticas de Eva e de Lilith à de Pandora, em uma análise comparativa, verifica-se a existência de um mito feminino, que sob domínio patriarcal, atua de forma ambígua e complexa. A relação dialógica estabelecida pela presença do mito de Pandora em *Os Trabalhos e os Dias*, de Hesíodo, e no Capítulo VII, “O Delírio”, de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, ilustra essa atuação feminina. Por meio de comparações, interligam-se as três figuras míticas da primeira mulher, evidenciando suas similitudes e disparidades, o que possibilita chegar a um mito feminino primordial, eterno, presente em Pandora, Eva e Lilith de toda mulher. As teorias utilizadas para tal aproximação permeiam a Literatura Comparada, de Nitrini e Carvalho, o Dialogismo bakhtiniano e o Mito, de Eliade.

Já a resenha “Abdias do Nascimento e o Teatro Negro: fórmula de democratização étnico-social da sociedade brasileira” – de Rosângela Fonceca do Nascimento e Manoel Santos Mota – se constitui em uma revisitação ao livro *Abdias do Nascimento: o griot e as muralhas*. Neste processo, os autores apresentam o Teatro Negro, mais conhecido nacionalmente como TEN, que se mostrou como importante meio e instrumento de, nessa ordem, discussão e reflexão acerca da temática étnico-racial na sociedade brasileira.

Por sua vez, no campo do Jornalismo, a revista *Anagrama* publica 2 artigos. Em “Um Olhar sobre Três Jornais Paranaenses e suas Relações de Comunicação, Consumo e Práticas Sociais”, Ana Karla da Silveira Severo e Antônio Fausto Neto resgatam alguns momentos históricos de três jornais do Paraná: *Gazeta do Povo*, *Folha de Londrina* e *O Estado do Paraná*. Os autores acreditam que, para entender a vida desses jornais, é preciso levar em conta aspectos que outras instituições políticas, econômicas e sociais têm sobre os mesmos. Não se trata de uma história detalhada, mas de alguns aspectos que parecem centrais para o objetivo deste artigo que prevê as relações conturbadas entre comunicação, consumo e práticas sociais.

Já Matheus Rivé Boia Menezes, Clarissa Pippi de Medeiros e Gilson Pinto Alves, em “Jornalismo investigativo e policial: os bastidores da produção jornalística de assassinatos em série e crimes que abalaram a sociedade”, mostram uma pesquisa que foi realizada para viabilizar a produção de uma série de três reportagens, para televisão, sobre assassinatos em série e crimes que abalaram a sociedade, abordando a construção da

notícia veiculada para a televisão. No texto, entende-se que para tornar público qualquer reportagem investigativa, é preciso ter por base uma série de mecanismos que tornem praticamente impossível a eventualidade de se publicar algo que atinja injustamente a reputação de alguém ou alguma entidade.

Na área da Publicidade, a revista *Anagrama* oferece 1 artigo na presente edição. Raona Zandoná Laydner e Adair Caetano Peruzzolo analisam a propaganda impressa do perfume J'adore da marca Dior através do Efeito de Tematização. Para a análise dessa peça foram abordadas estratégias de linguagem visual e de tematização, para se chegar aos valores centrais que são sofisticação e sedução. A partir desse efeito e de outros efeitos de sentido é que se consegue criar e atingir valores. Só atingindo a teia de valores dos enunciatários, faz com que esses se tornem consumidores. Portanto esse trabalho visa mostrar a importância dos valores e dos sentidos para o campo da comunicação, mais precisamente da publicidade.

Já na categoria de estudos da Comunicação de Massa, a revista *Anagrama* publica 1 artigo. Em “A construção do popstar: A figura estratégica do ídolo das massas na indústria cultural”, Thiago Ramires da Costa reflete os caminhos pelos quais percorre a indústria da cultura para criação e manutenção dos ídolos das massas. Como são construídos os ídolos e como se configuram as estratégias que os promovem e os acomodam no imaginário do público, dando destaque para a trajetória de concepção do *popstar*: sua seleção, idealização e promoção. Como são estabelecidas as iniciativas que visam elevar ao máximo o valor simbólico da figura em questão e, conseqüentemente, a ritualização desses ícones expressando o caráter fetichista da adoração dos ícones das massas. Aqui, o objetivo é questionar os artifícios que encobrem a grande engrenagem que move a indústria de emoções: o ídolo *pop*.

Nas questões que concernem à Fotografia, a revista *Anagrama* publica 1 artigo. Guilherme Gerais Greca Barbosa e Adriana Imbriani Marchi Veiga, em “Espaço e Subjetividade: Um Olhar sobre os Registros Fotográficos de Leonie Purchas”, tem como propósito analisar uma fotografia da série *In The Family* da fotógrafa britânica Leonie Purchas, pelo viés da subjetividade. A discussão assenta suas bases teóricas por meio da aproximação de reflexões sobre a fotografia, o subjetivo e o espaço. Nesse contexto, foi feita a escolha da fotografia a ser analisada, de forma a sustentar nossa discussão.

No espaço que abrange a Comunicação Organizacional, a revista *Anagrama* publica 1 artigo. Shirley Luanna Vieira P. Genuíno, Marcos da Silva Gomes e Elaine

Medeiros de Moraes, em “O Estresse Ocupacional e a Síndrome de Burnout no Ambiente de Trabalho: Suas Influências no Comportamento dos Professores da Rede Privada do Ensino Médio de João Pessoa”, investigam a ocorrência de estresse ocupacional e síndrome de *burnout* em professores da rede de ensino privado da cidade de João Pessoa.

Por fim, a revista *Anagrama* publica, na presente edição, 1 artigo do campo da Comunicação Digital. Antonio Marcone Dantas de Luna e Luciane Albuquerque Sá de Souza, em “Análise do Filme ‘Ameça Virtual’: a gestão da qualidade no mundo da informação”, avaliam assuntos concernentes à Gestão da Qualidade identificados no filme, tais como: liderança, cultura e clima organizacional, assertividade, qualidade de vida no trabalho, ética, responsabilidade social corporativa e globalização.

Esperamos que a presente edição da revista *Anagrama* não signifique apenas um passo na carreira dos autores, mas sim um exercício de divulgação de pesquisas para seus pares e para a sociedade em geral. Uma boa leitura a todos.

Os Editores